

Humanidade sensível

Angeli Rose

Muitas situações podem tirar o sono de alguém. Cleonice, por exemplo, perdia o sono cada vez que seu gato sumia pelos telhados do condomínio onde morava. Ele sempre voltava, mas para ela era como se a perda definitiva fosse iminente. Compreensível já que ela vivia sozinha e Tadeu, seu gato, era a única companhia e preocupação de sua vida. Não foram poucas as vezes que interrompemos uma conversa num café ou ao telefone porque Tadeu reaparecera na varanda da casa de Cléo.



Meet Zarathustra, da russa Svetlana Petrova

A falta de dinheiro para cobrir dívidas também é um forte motivo para perder o sono e revirar na cama por horas. É motivo de pesadelos com insetos aos montes também. E quem hoje em dia não passa por essa situação de escassez de dinheiro ante a carestia da vida? Eu tinha um amigo que sempre dizia que "dinheiro não é problema; problema é a falta

A V L
Academia Volta-redondense de Letras

de dinheiro!”. Eu tinha de concordar com ele, porque quem sabe gastar e com o quê gastar não tem problema com dinheiro. O afastamento de quem amamos é uma forte razão para se perder o sono e a paz. Dentro de você pode começar uma angústia misturada à saudade que chega a manifestar um aperto no peito, como se houve uma prensa sobre seu peito, ou alguém estivesse dando um nozinho dentro de suas artérias com uma fita estreita, porém, suficiente para fazer ver estrelas de dor de um peito apertado. Por segundos somos capazes de acreditar que se interrompeu o fluxo de sangue e o congestionamento de tais sentimentos confunde-se com a falta de ar circulando suavemente pelo organismo ávido por tranquilidade.

Uma música de batidas fortemente marcadas também pode ser motivo de tirar a paz de alguém. Quem nunca acordou de “pé esquerdo” e ao entrar no elevador da empresa e escutar aquela “música de elevador” irritou-se a ponto de desejar como nunca que o suspenso aportasse imediatamente a sua frente. E tudo bem se você é como Lindaura que perde o sono só de olhar para “A Noite estrelada” (The Starry Night) de Van Gogh, ou por deitar à noite olhando pro teto, lembrando-se do quadro que viu na última exposição em que visitou.



<https://istoe.com.br/10-segredos-da-obra-mais-famosa-de-van-gogh/>

A V L
Academia Volta-redondense de Letras

A paz de uma mãe pode ser tirada enquanto o filho não retorna à casa, estando numa noite de balada. A mesma paz perdida da mãe de um jogador de futebol, brasileiro, que vive em Kiev na Ucrânia e está tão perto do perigo de massacre. Poderia continuar fazendo aqui o levantamento de situações que tiram a paz de qualquer mortal, mas prefiro chegar ao ponto que me moveu a escrever esta crônica de hoje: a iminência de uma terceira guerra mundial. Sim uma guerra mundial em tempos de tanta tecnologia e desenvolvimento sólido por máquinas cada vez mais autônomas.

Liliene, por exemplo, prefere falar de suas tentativas de dormir depois de quase engolir a página do Jornal em que seu nome aparecia como uma das que precisava "soltar os bichos". Ver alguém "soltando os bichos" pode ser motivo suficiente para não ver a criatura se exaltando e deixando marcas na parede recém-pintada.

No entanto, o que pode tirar a nossa paz nesse momento é a guerra. A guerra por desenvolver-se entre Ucrânia e Rússia. Mas o que a guerra entre estes países pode ter a ver com a nossa paz aqui dentro de cada um e deste lado do planeta? Primeiro, porque enquanto espetáculo é de difícil digestão. Segundo, porque os nomes que dão ao conflito pouco dizem sobre seu modo de estar no mundo; e ainda, porque quem vive num país violento como o nosso, em que a violência de asfalto é cotidiana e a acontecer em qualquer lugar pouco tolera a violência gratuita de um tanque de guerra sobre o asfalto.

A V L
Academia Volta-redondense de Letras



Pablo Picasso, 1937.

Enfim, assistir a um Putin investir numa estratégia à moda Hitler de expansão territorial soa como algo muito fora da ordem e de grade anacronismo, como jogar “Banco Imobiliário” no século XXI. `século em que os brinquedos e jogos lidam como o simbólico que vê a riqueza na Amazônia ou nos atletas de alta performance como tesouros.

Eu estou sem paz e você? Ando sofrendo ao pensar que nem precisamos de tanques para ver parte de nosso povo sendo arrastado pelo asfalto de lama, como o que aconteceu em Petrópolis, ou Brumadinho há anos. Ando sofrendo ao ver a carestia cotidiana e ao mesmo tempo perceber que temos um líder que pouco ou nada faz para que nossa vida seja menos impactada pelo Petróleo que deverá faltar ou ficar mais caro a partir de agora, mesmo que nem precisemos do produto russo. Deito a cabeça à noite sem conseguir dormir depois de um dia de trabalho que não é suficiente para recuperar a dignidade cidadã perdida em meio às dívidas pendentes.

Não se estranhe porque está difícil ficar em paz consigo mesmo. Não se irrite se estiver sem vontade de comer ou se divertir à vera, ainda que o carnaval esteja distante em meses de todos nós. Não evite chorar se de repente perceber que todos os centavos e trocados foram dados pelas esquinas,

A V L
Academia Volta-redondense de Letras

e nem assim você conseguiu aplacar a fome dos inúmeros pedintes à espreita das saídas dos supermercados vizinhos com os quais esbarrou. Simplesmente repare que seu desencanto está ali, instalado bem dentro de seu peito, cheio de nozinhos, decepcionado com a espécie que guerreia por mais equitares de terra.



“Aba” “Poru”: Abaporu; Homem que come, de Tarsila de Amaral.

Estou sem paz assistindo atônita a um louco imperialista e ditador que decidiu ampliar seu poder avançando sobre um país que tem feição política diferente e preserva a democracia conquistada.

Estou em paz comigo ao saber que estou fazendo o melhor no âmbito cultural que é a minha praia. Porém, estou sem a mesma paz ao saber que muitas crianças tiveram seus lares arrancados de si ao terem de seguir em direção a um país desconhecido para suas infâncias.

Que a paz esteja conosco, seres humanos do Ocidente neste momento de intensa preocupação com a possibilidade de perderem a calma com Putin e uma 3ª guerra mundial estourar, de consequências inimagináveis, mesmo com a internet das

A V L
Academia Volta-redondense de Letras

coisas indicando que nossa vida poderia ser confortável algum dia...

Espero que você esteja com boa parte de sua paz interna perdida, porque talvez isto lhe recomende como ser sensível humano e pouco alienado do mundo desequilibrado e desigual em que vivemos.